

Com salto na alfabetização, Paraná alcança 80% de crianças alfabetizadas na idade certa

24/02/2026

Institucional

O Paraná registrou avanço expressivo nos indicadores de alfabetização e chegou a 80% de estudantes alfabetizados na idade certa ao final do 2º ano do ensino fundamental. O dado faz parte do Indicador de Alfabetização na Idade Certa, medido pela Prova Paraná Mais, e representa crescimento de 10 pontos percentuais em relação ao índice anterior (70%). Os resultados foram divulgados nesta terça-feira (24) pela Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) e reforçam o avanço no domínio das competências essenciais de leitura e escrita na rede pública estadual.

Outro indicador de avanço educacional foi aferido pela Avaliação de Fluência em Leitura que também apontou crescimento significativo. O percentual de alunos fluentes subiu de 22,8% para 41,2%, alta de 18,4 pontos percentuais. Já a soma de estudantes classificados como leitores iniciantes e fluentes passou de 44,3% para 80,8%, um aumento de 36,5 pontos percentuais.

Pelos critérios técnicos, é considerado leitor fluente o estudante que lê mais de 65 palavras por minuto, com pelo menos 90% de precisão e com fluidez. O leitor iniciante realiza a leitura de 11 ou mais palavras, além de 6 ou mais desconhecidas no mesmo tempo.

Entre os Núcleos Regionais de Educação, destacaram-se Dois Vizinhos, Irati e Assis Chateaubriand, com percentuais próximos de 70% de estudantes fluentes. Na amostra municipal, os maiores índices foram registrados em Santa Inês (95%), Atalaia (90%), Farol (86%), Jardim Olinda (85%) e Nova Cantu (84%).

Enquanto a Avaliação de Fluência mede velocidade e precisão da leitura, o

Indicador de Alfabetização na Idade Certa avalia a consolidação das habilidades de leitura, compreensão e escrita.

Para o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, o avanço reflete um ciclo de políticas estruturadas de acompanhamento pedagógico. “É o maior crescimento da história do Paraná em alfabetização - 80% das crianças estão alfabetizadas no Estado. Isso significa que elas estão consolidando leitura e escrita dentro da idade adequada, com impacto direto na permanência escolar e na qualidade da educação”, comenta.

“Os dados confirmam que políticas de formação docente, avaliação periódica e monitoramento contínuo produzem resultados concretos na aprendizagem. O avanço na alfabetização não é pontual, mas consequência de planejamento técnico e cooperação entre Estado e municípios”, comenta Anderfabio Oliveira dos Santos, diretor de Educação da Seed.

As avaliações foram aplicadas em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (Caed), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Em 2025, participaram 128 mil alunos do 2º ano do ensino fundamental, o que corresponde a aproximadamente 95% do total de matriculados nessa etapa.

PROGRAMA EDUCA JUNTOS – O resultado está associado às ações do programa Educa Juntos, modelo de cooperação entre Estado e municípios voltado aos anos iniciais do ensino fundamental. A iniciativa prevê formação continuada de professores, aplicação periódica de avaliações diagnósticas e monitoramento sistemático da aprendizagem.

Adriana de Oliveira Palmieri, presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação do Paraná (Undime-PR), reforça a importância do trabalho conjunto entre as redes municipais de ensino e a secretaria de estado para a conquista dos bons resultados. “O regime de colaboração tem sido uma grande parceria no sentido de estar valorizando e ajudando a Undime, auxiliando em relação às ações e as propostas pedagógicas das nossas redes de ensino, é uma parceria

constante, é conversa e diálogo”, comenta.

RECONHECIMENTO NACIONAL – Em fevereiro, o Ministério da Educação divulgou os resultados da 2ª edição do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, ligado ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No Paraná, 87% das redes municipais (347 municípios) participaram da avaliação em 2025. Destas, 98,6% conquistaram algum nível de certificação, o maior número de entes contemplados na região Sul (95,4%) e acima das médias do Norte (91,7%), Nordeste (97,6%), Sudeste (98,3%) e da média nacional (97%). No Estado, 152 municípios (44,4%) receberam a categoria Ouro; 160 (46,8%), Prata; e 30 (8,8%), Bronze.

Os critérios avaliados incluíram o percentual de crianças alfabetizadas, a existência de plano estruturado de alfabetização, formação continuada de professores e monitoramento sistemático da aprendizagem.